



**PROVA PARA O CARGO DE MÉDICO GINECOLOGISTA**

**PORTUGUÊS**

Leia o texto adiante transcrito e, em seguida, responda às questões a ele referentes:

**A cor de Lampião**

Lampião usava óculos escuros com aro de ouro para esconder um defeito no olho direito, machucado quando ele era ainda jovem por um galho de árvore – o que facilitou sua identificação quando foi morto em Angicos. Os que o viram em diversos momentos da vida o descrevem como um indivíduo magro, bem-proporcionado, de estatura mediana, pernas muito finas, que andava um pouco curvado devido ao seu equipamento (cujo peso era de cerca de quarenta quilos). Mancava um pouco por causa de um ferimento de bala em uma das pernas. Tinha rosto anguloso, com queixo pontiagudo, ótima dentadura, nariz afilado, cabelos muito lisos, fartos e pretos e a pele moreno-escuro. Suas mãos eram longas, magras e nodosas, com unhas escuras e grossas como garras, aspecto que devia ser notável, pois foi destacado por mais de uma testemunha. Como os banhos eram escassos, ele e seus cabras costumavam usar muito perfume para compensar o mau cheiro. Daí resultava que, por onde passavam, deixavam um odor característico, que ficou conhecido como marca registrada do cangaço.

Segundo Otacílio Macedo, o jornalista que o entrevistou em 1926, em Juazeiro do Norte, para o jornal *O Ceará* (17/3/1926), Lampião era o mais escuro do bando, sua cor chegava “perto do negro”. Curiosamente ele tinha grande preconceito contra negros em geral, que considerava a “imagem do cão”. No começo de sua carreira em Pernambuco, quando ainda estava no bando de Sebastião Pereira, disse que não entrava na polícia porque não queria obedecer às ordens dos negros. Ao que Sebastião teria lhe perguntado: “Mas, compadre Virgulino, tu também não és preto?”

Durante a visita a Juazeiro, cortou o cabelo e mandou fazer roupas novas para ele e seu bando. Assim, nas fotografias tiradas na ocasião, aparece de cabelos curtos, usando calças de grosso algodão azul e paletó escuro listrado. Não ostenta o chapéu típico dos cangaceiros, com enfeites na aba virada para cima, tendo preferido ser fotografado com um modelo de feltro simples. Como alçado, no entanto, leva as tradicionais alpercatas de couro dos vaqueiros. Ao redor do pescoço, usa um lenço preso por um anel de

brilhante. Nos dedos, outros seis anéis de pedras preciosas – um rubi, um topázio, uma esmeralda e três diamantes.

Em fotos posteriores, aparece de cabelos longos, com o chapéu tradicional enfeitado de várias moedas e medalhas, usando roupas comuns sobre as quais, no entanto, se sobrepõem os acessórios que lhe davam uma aparência impressionante. Deles, a cartucheira tirada a tiracolo era a que mais chamava atenção: tinha dois palmos de largura, duas fileiras de botões de ouro e prata e quatro de cartuchos com capacidade para carregar quatrocentas balas. Andava sempre armado com um rifle, uma pistola e um punhal de 55 centímetros no cinto. Nunca errava o tiro e sabia enfiar o punhal na carne atrás da clavícula, atingindo diretamente os órgãos vitais. Ganhou o apelido Lampião ainda no começo da carreira e sobre a origem do mesmo existem algumas versões. No entanto, todas elas são alusivas à sua rapidez de atirar. Em uma das histórias que então se contava, dizia-se que, durante um tiroteio, “sua espingarda não deixou de ter clarão, tal qual um lampião”.

Lampião pagava bem aos que o serviam e era implacável contra os que se recusavam a ajudá-lo. Se pedia alguma coisa emprestada, podia-se ter certeza de que devolveria. Desejava ser conhecido como um homem de palavra. Não era um grande consumidor de bebidas alcoólicas, mas, quando bebia, dava preferências às mais requintadas, como o conhaque. Desconfiado, temendo tentativas de envenenamento, fazia sempre com que a comida que lhe era oferecida fosse antes provada por outros. Não falava aos membros do bando sobre o que conversava com os coiteiros e com os coronéis com quem mantinha ligações; e montou um sistema tão intrincado com o recebimento da munição que mesmo os seus cabras mais próximos não sabiam quem eram os fornecedores. Na entrevista concedida em Juazeiro em 1926, disse ter “bons amigos por toda parte”, que o mantinham avisado sobre a movimentação da polícia. Mas merece destaque o trecho em que declara manter “um excelente serviço de espionagem, dispendioso embora, mas utilíssimo”.

Quem entrava no bando recebia logo um apelido dado por Lampião, que preferia nomes tirados de lugares, pássaros, animais e forças da natureza, como: Quixadá, Sabiá, Jararaca, Corisco. Era fácil fazer amizade com ele, pois, fora das situações em que adotava uma atitude de grande pompa e seriedade, como nas entrevistas, gostava de festas, de dançar ao som de sanfona e de

distribuir cachaça em abundância. Entre uma ação e outra, o bando descansava, caçava e jogava cartas. Seu modo de comandar fazia do cangaço um ambiente amigável e tornava o bando um grupo leal e coeso. No acampamento, alimentados à base da modesta dieta de carne-seca ou cabrito assado, farinha e rapadura, a bebida era farta e o clima animado. Sempre que possível havia música e, na falta de mulheres, que só passaram a integrar o bando depois de 1930, os homens dançavam uns com os outros.

Os assaltos e visitas às cidades, quando bem-sucedidos, eram seguidos de grandes farras em que os membros do grupo que tinham algum talento cantavam e tocavam, fazendo os típicos desafios da tradição cultural sertaneja. Lampião também fazia seus versos e consta que seriam de sua autoria muitos que circularam no sertão, relativos às suas aventuras. Seria ele o autor da popularíssima canção "Mulher rendeira", verdadeiro hino de guerra do bando, que costumava cantá-lo quando invadia as cidades.

Embora Lampião tivesse pouca cultura e usasse um linguajar rude, falava bem, sem se perturbar, ouvia atentamente e era cortês. Tinha plena consciência da própria importância e ficava francamente lisonjeado com a admiração que despertava no povo. Gostava de ler ou de ouvir alguém ler jornais e revistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, principalmente para saber da repercussão de suas façanhas. Inteligente, articulado, organizado, astuto, hábil nos trabalhos manuais, tendendo para a discricção e os hábitos elegantes, em outras circunstâncias talvez Lampião tivesse usado suas grandes capacidades para fazer algo de útil à sociedade. Mas no mundo do sertão as opções para um jovem de família modesta como a dele não eram muito variadas, e as possibilidades de ascensão social remotíssimas. Então, de alguma forma, pode-se dizer que ele foi um produto de seu meio.

LUSTOSA, Isabel. De olho em Lampião: violência e esperteza /coordenação Lilia Moritz Schwarz e Lúcia Garcia. – São Paulo: Claro Enigma, 2011.

1. O texto é, predominantemente:

- a) narrativo
- b) descritivo
- c) dissertativo
- d) conotativo
- e) fantástico

2. De acordo com o texto, Lampião era:

- a) um ladrão que desafiava a polícia apenas para demonstrar a sua força.
- b) um espião a serviço de outros países.
- c) um subversivo inconformado com a ordem social vigente em seu tempo.
- d) um tipo humano resultante da dialética dos fenômenos sociais em que se inseriu.
- e) um líder que protagonizava, essencialmente, ações guerrilheiras.

3. Assinale a opção que traz a palavra que melhor traduz as relações estabelecidas entre Lampião e os grandes fazendeiros de seu tempo:

- a) cumplicidade
- b) truculência
- c) desprezo
- d) indiferença
- e) traição

4. Qual a repercussão que as ações de Lampião geravam no centro-sul do Brasil?

- a) de distorção
- b) de entusiasmo
- c) pouquíssima repercussão
- d) impacto considerável
- e) nenhuma

5. Marque a opção que traz um dos traços da personalidade de Lampião, destacado no texto:

- a) senso de justiça
- b) covardia
- c) vaidade
- d) precipitação
- e) fracasso

6. Como na questão anterior, aponte um adjetivo que denota outra marca da personalidade de Lampião, sublinhada no texto:

- a) estrategista
- b) piedoso
- c) negligente
- d) arrogante
- e) dissimulado

A passagem abaixo servirá de base para as próximas **questões 07 e 08:**

"Lampião pagava bem aos que o serviam e era implacável contra os que se recusavam a ajudá-lo. Se pedia alguma coisa emprestada, podia-se ter certeza de que devolveria."

7. A primeira sentença da estrutura apresenta um(a):

- a) denotação
- b) conotação
- c) paronímia
- d) sinonímia
- e) antonímia

8. A segunda sentença da estrutura apresenta segmentos que dispõem uma relação de:

- a) adição
- b) concessão
- c) condição
- d) finalidade
- e) conformidade

9. Considerando o conteúdo do texto em sua totalidade, podemos afirmar que ele é, essencialmente:
- a) literário
  - b) histórico
  - c) jornalístico
  - d) científico
  - e) técnico
10. Sobre o título do texto é **CORRETO** afirmar o seguinte:
- a) Há pulverização significativa nos elementos coesivos do texto.
  - b) A coesão contida no título provoca inconsistência na base textual.
  - c) A coesão textual se dispersa pela incongruência do título em relação ao texto.
  - d) Há notória coerência entre o título e a textualidade.
  - e) A base argumentativa do texto é prejudicada pela discrepância imposta pelo título.
11. Lampião geralmente ordenava que outra pessoa provasse antes a comida, por qual razão?
- a) Por necessidade de aguçar o apetite.
  - b) Por considerar essa uma atitude cultural digna de um bom cangaceiro.
  - c) Por imposição dos costumes de etiqueta de seu tempo.
  - d) Por mera cortesia para com outrem.
  - e) Por receio de que a comida estivesse envenenada.
12. Uma das maiores características de Lampião, de acordo com o texto, é:
- a) astúcia
  - b) despreparo
  - c) timidez
  - d) pusilanimidade
  - e) empolgação
13. Assinale a opção **CORRETA**, de acordo com o texto:
- a) Os coiteiros eram, em sua totalidade, da inteira confiança de Lampião.
  - b) Lampião mantinha segredo em relação à origem do fornecimento das armas e munições que recebia.
  - c) Lampião organizava festas nos refúgios para manter a disciplina entre os seus cabras.
  - d) Os jornalistas eram perseguidos por Lampião, porque publicavam matérias inverídicas sobre o cangaço.
  - e) Para Lampião, o importante era desafiar a polícia e a justiça, com o intuito exclusivo de demonstrar ousadia e destemor.

14. De acordo com as regras vigentes no sistema ortográfico da língua portuguesa, a palavra **Lampião** contém:
- a) um hiato, apenas
  - b) um ditongo nasal, apenas
  - c) um tritongo
  - d) um hiato e um ditongo nasal
  - e) um hiato e um ditongo oral
15. A palavra **machucado**, presente no texto, traz um(a):
- a) tritongo
  - b) encontro vocálico
  - c) dígrafo
  - d) trissílabo
  - e) acento gráfico oculto
- ESPECÍFICA**
16. A genitália externa feminina é composta por todos os abaixo, EXCETO:
- a) Clitóris;
  - b) Ovários;
  - c) Hímen;
  - d) Glândulas de Bartholin;
  - e) Meato Uretral.
17. No que diz respeito à hipófise, devemos considerar, de imediato, pelo menos alguns hormônios específicos produzidos por essa glândula. Qual deles liga-se, principalmente, nas células da granulosa para, durante a fase folicular, estimular a produção de estrogênio, através da aromatização dos androgênios:
- a) FSH;
  - b) Prolactina;
  - c) LH;
  - d) Hormônio do Crescimento;
  - e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.
18. O \_\_\_\_\_ encontra-se circundado por coxas nádegas e monte-de-vênus. É delimitado pelos trógonos urogenital e anal. É formado pelas fâscias superficial e profunda e pelos músculos superficiais e profundos. Corresponde à área central de inserção da musculatura do diafragma urogenital, entre o orifício vaginal e o \_\_\_\_\_:
- a) Périneo - Reto;
  - b) Reto - Ânus;
  - c) Périneo - Ânus;
  - d) Fâscia Superficial Profunda - Ânus;
  - e) Fâscia Superficial Profunda - Reto.

19. Com relação às Malformações Genitais assinale a alternativa CORRETA:

- a) As anomalias dos ovários são extremamente raras, não tendo importância na prática clínica;
- b) As anomalias das trompas uterinas são extremamente raras, tendo grande importância na prática clínica;
- c) As anomalias das trompas uterinas são extremamente frequentes, não tendo importância na prática clínica;
- d) As anomalias das trompas uterinas são extremamente raras, não tendo importância na prática clínica;
- e) As anomalias da Vagina são extremamente frequentes, tendo pouca importância na prática clínica.

20. Segunda causa de amenorreia primária e ocorre em uma frequência de 1/4.000 nascimentos de meninas:

- a) Hímen Imperfurado;
- b) Septo Vaginal Transverso;
- c) Septos Vaginais Longitudinais;
- d) Agenesia da Vagina;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

21. A endometriose é uma doença dependente da presença de \_\_\_\_\_ e, por isso, sua maior incidência ocorre no período da \_\_\_\_\_:

- a) Estrogênios - menacme;
- b) Estrogênios - menopausa;
- c) Progesterona - menacme;
- d) Progesterona - menopausa;
- e) Nenhuma das alternativas está correta.

22. Qual a sede mais frequente dos implantes endometriais?

- a) Bexiga;
- b) Vagina;
- c) Útero;
- d) Trompas;
- e) Ovários.

23. A dismenorreia secundária pode ser causada por várias patologias. Qual a principal delas?

- a) Agenesia uterina;
- b) Cistite;
- c) Dismenorreia Primária;
- d) Ovários Policísticos;
- e) Endometriose.

24. Não causa Dismenorreia Secundária:

- a) Miomas;
- b) Pólipos gástricos;
- c) Adenomiose;
- d) Doença Inflamatória Pélvica;
- e) Estenose Cervical.

25. A dismenorreia primária resulta de contrações uterinas induzidas por:

- a) Estatinas;
- b) Prostaglandinas;
- c) Dispositivo Intrauterino;
- d) Fibroadenomas;
- e) Estrogênios.

26. Com relação ao tratamento da dismenorreia, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O tratamento da dismenorreia deve ser dirigido para a doença pélvica específica;
- b) Buscamos basicamente a inibição da produção das prostaglandinas (os casos leves podem ser tratados com analgésicos comuns);
- c) O ácido acetilsalicílico é o único medicamento que não tem ação sobre o útero, devido à presença de receptores específicos neste;
- d) Casos resistentes podem ser devidos a uma contribuição dos leucotrienos ou à presença de alguma doença pélvica não diagnosticada previamente;
- e) Os anti-inflamatórios devem ser administrados quando dos primeiros sinais de sangramento menstrual e mantidos pelo tempo que durar a sintomatologia.

27. São doenças essencialmente transmitidas por contato sexual:

- a) Cancro Mole;
- b) Donovanose;
- c) Herpes Simples Genital;
- d) Fitíriase;
- e) Candidíase Genital.

28. Doenças eventualmente transmitidas por contágio sexual:

- a) Amebíase;
- b) Sífilis;
- c) Gonorreia;
- d) Linfoceloma Venéreo;
- e) Condiloma Acuminado.

29. Na Sífilis Congênita, a contaminação do feto ocorre a partir da \_\_\_\_\_ semana de gestação, pois, antes disso, o epitélio trofoblástico é espesso, impedindo a passagem dos espiroquetas :

- a) Sexta;
- b) Nona;
- c) Sétima;
- d) Oitava;
- e) Quinta.

30. Qual a droga de escolha para o tratamento da Gonococcia segundo o CDC-Atlanta:
- Ciprofloxacina;
  - Ofloxacina;
  - Tianfenicol;
  - Ceftriaxone;
  - Espectinomicina.
31. A doença inflamatória pélvica (DIP) consiste na infecção do \_\_\_\_\_, principalmente o endométrio, tubas uterinas e anexos, fora do ciclo gravido puerperal. Constitui-se na mais frequente das complicações das doenças sexualmente transmissíveis (DST) \_\_\_\_\_, sendo o antecedente mais comum de gravidez ectópica e uma das maiores causas de \_\_\_\_\_ feminina. O grupo de maior risco é o das \_\_\_\_\_:
- Útero - virais - esterilidade - adolescentes;
  - Útero - bacterianas - esterilidade - adolescentes;
  - Ovário - bacterianas - fertilidade - adultas;
  - Ovário - virais - esterilidade - crianças;
  - Útero - fúngicas - esterilidade - idosas.
32. Do ponto de vista epidemiológico assinale a alternativa INCORRETA, referente à DIP:
- Durante o processo agudo, leva ao desconforto físico, psicológico e ao absentismo do trabalho, o que, associado aos custos hospitalares provocados pela internação, é altamente oneroso para a sociedade, além dos dados sofridos pela própria paciente;
  - Incide mais em áreas urbanas do que agrícolas;
  - Tem baixa mortalidade (4,2 por 1.000 pacientes internadas), porém tem alta morbidade;
  - A gravidez ectópica aumenta de 6 a 10 vezes em relação à população hígida;
  - É a mais importante doença infecciosa do trato genital em mulheres grávidas.
33. Por se tratar, na maioria dos casos, de uma consequência de DST, os principais fatores de risco estão relacionados com a atividade sexual. Assim, comportamentos de risco constituem-se mesmo em marcadores para as DST e, por conseguinte, para a DIP. É importante o clínico estar atento para esses fatos, tanto para ter um respaldo epidemiológico que o auxilie no diagnóstico, quanto para orientar sua cliente na prevenção dessas moléstias. São descritos como comportamento de risco:
- Atividade sexual tardia;
  - Utilização de preservativos;
  - Dois ou mais parceiros nos últimos dois meses;
  - Todas as alternativas anteriores estão corretas;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.
34. São teorias do surgimento do câncer ovariano aceitas atualmente, todas as abaixo, EXCETO:
- A ovulação incessante;
  - O aumento das gonadotrofinas;
  - Fatores ambientais (talco, dieta, hormônio);
  - Fator hereditário;
  - Nenhuma das alternativas anteriores está correta.
35. **Não** são consideradas Patologias Benignas do Ovário:
- Cistoadenoma;
  - Fibroma;
  - Tumore de Brenner;
  - Tecoma;
  - Cisto Dermóide.
36. Assinale a alternativa CORRETA:
- O fato de ser o ovário uma estrutura intraperitoneal não-peritonizada não permite que grande aumento de volume dessa gônada se desenvolva sem um quadro clínico próprio;
  - O estadiamento da doença inicia-se no pré-operatório e deve incluir, além dos exames clínico e ginecológico, ultrassons abdominal e pélvico, radiografia de tórax, ECG, cistoscopia, retossigmoidoscopia e enema opaco (quando houver suspeita do acometimento desses órgãos);
  - O estadiamento adequado deve ser realizado no per-operatório, com exploração completa da cavidade abdominal;
  - Mesmo com a evolução dos métodos propedêuticos, o diagnóstico no estágio I continua em torno de 20% como há 30 anos;
  - A dosagem de CA 125, que é o marcador mais eficiente para o tumor epitelial de ovário, deve ser feita no pré-operatório.
37. Qual a alternativa correspondente ao estadiamento do câncer de ovário tipo **IIb**:
- Tumor limitado a ambos os ovários, sem ascite, cápsula íntegra sem tumor;
  - Envolvimento de útero ou tubas;
  - Tumor em um ou em ambos os ovários, com derrame pleural positivo ou metástase em parênquima hepático;
  - Tumor menor ou igual a dois cm de diâmetro limitado à pelve verdadeira com linfonodos negativos;
  - Envolvimento de outros órgãos pélvicos (peritônio, bexiga).

38. Na consulta ginecológica, várias patologias pregressas podem influenciar a condição ginecológica da paciente, tais como as abaixo, EXCETO:

- a) Diabetes;
- b) Doença de Jidhu Lautrec;
- c) Insuficiência da suprarrenal;
- d) Hipertireoidismo;
- e) Hipotireoidismo.

39. Qual a principal localização do Abscesso Mamário não puerperal?

- a) Região subareolar;
- b) Região supra areolar;
- c) Região extra areolar;
- d) Região infra mamária;
- e) Região supra mamária.

40. O diagnóstico das alterações malignas da mama apresenta maiores dificuldades nas lesões iniciais. Representa sinal de suspeita:

- a) Simetria do parênquima de bom prognóstico;
- b) Microcalcificações regulares;
- c) Ausência de distorção de arquitetura;
- d) Retração de pele ou mamilo;
- e) Ausência de diferença de densidade em relação aos exames anteriores.